

22 de Março de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças do continente asiático não apresentaram trajetória uniforme na primeira sessão desta semana. Enquanto a bolsa de Xangai avançou 0,22%, com bom desempenho das ações do setor financeiro, os demais mercados da região reagiram ao anúncio de aumento da taxa básica de juros da Índia na última sexta-feira e apresentaram queda. A bolsa de Hong Kong caiu 2,05% e a de Seul recuou 0,80%. O mercado de ações de Tóquio não funcionou por conta de feriado local. As ações das empresas do setor imobiliário e de equipamentos eletrônicos registraram acentuadas quedas no pregão de hoje.

EUROPA: As principais bolsas de valores da Europa apresentaram queda na última sexta-feira. A bolsa de Frankfurt recuou 0,50% e a de Paris cedeu 0,32%. A exceção ficou por conta do mercado de Londres, que avançou 0,13% com a ajuda das ações do setor financeiro. O aumento do juro na Índia e a suspeita de que a Grécia recorra ao FMI tiveram influência direta sobre os preços das ações e das commodities. Os papéis das empresas mineradoras estiveram entre os piores desempenhos da sessão. Na manhã desta segunda-feira as bolsas europeias seguem operando em baixa. O euro e as commodities também estão em queda. Hoje o Banco da Grécia informou que espera uma contração de 2% no PIB do ano de 2010.

EUA: A sessão de sexta-feira foi de perdas para as bolsas de valores de Wall Street. O índice Dow Jones caiu 0,35%, o Nasdaq, 0,71%, e o S&P-500 registrou queda de 0,51%. Sem indicadores de atividade divulgados durante o dia, as atenções dos investidores voltaram-se para o surpreendente aumento dos juros na Índia, além da contínua preocupação sobre a situação fiscal da Grécia. As ações das instituições financeiras e do setor industrial apresentaram os piores desempenhos da sessão. O preço do barril de petróleo recuou 1,8% e fechou a semana cotado a US\$ 80,7. O único indicador com divulgação prevista para esta segunda-feira é o índice de atividade do Fed de Chicago, às 9h45. Neste último final de semana foi finalmente aprovado o plano de reforma do setor de saúde proposto por Barack Obama. Na manhã desta segunda-feira o mercado futuro opera em queda.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros apresentaram alta na sessão da última sexta-feira. O DI jan/11 subiu de 10,28% para 10,32% aa e o DI jan/12 encerrou a sessão negociado a 11,68% aa, ante 11,56% do fechamento da quinta-feira. O mercado pareceu voltar à normalidade após os ajustes sofridos na sessão da véspera, a primeira após a reunião do Copom. Entre os indicadores conhecidos na sexta-feira, destaque para o IGP-10 do mês março, que registrou alta de 1,10%, pouco acima das projeções do mercado. Na manhã desta segunda-feira foi divulgada a 2ª prévia do IGP-M do mês de março. O indicador recuou para 0,91%, ante 0,95% apresentado na primeira prévia do mês. A pesquisa Focus desta semana voltou a registrar aumentos das estimativas dos agentes de mercado para o IPCA de 2010. As projeções subiram de 5,03% para 5,10%.

CÂMBIO: O dólar voltou a registrar valorização na última sexta-feira, a segunda consecutiva, e desta vez se aproximou de R\$ 1,80. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a última sessão da semana passada negociada a R\$ 1,799 nas operações de venda, um acréscimo de 0,55% em comparação ao fechamento da véspera. As indefinições sobre a situação da Grécia e a diminuição das projeções de entrada de recursos após a diminuição do valor da oferta inicial de ações da OSX voltaram a influenciar os negócios no dia.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo apresentou na sexta-feira seu terceiro pregão consecutivo de perdas. O Ibovespa caiu 1,25% e encerrou a semana passada aos 68.829 pontos. O volume financeiro de R\$ 6,5 bilhões foi pouco superior ao registrado nos últimos dias. Além da situação fiscal da Grécia seguir em pauta, o surpreendente aumento do juro na Índia também pesou sobre o comportamento dos mercados de ações em todo o mundo. Os preços das commodities recuaram, contribuindo para a queda dos principais papéis negociados na bolsa brasileira. As ações PN da Petrobrás caíram 2,1% e as PNA da Vale do Rio Doce cederam 1,1%. Na outra ponta estiveram os papéis da Embraer, que dispararam 4,5% após a divulgação do resultado da companhia no último trimestre do ano passado. Na sexta-feira, após o fechamento do mercado, a Petrobrás informou que o lucro do 4º trimestre de 2009 foi de R\$ 8,1 bilhões, valor superior às projeções dos analistas.

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.